Criador do Menino Maluquinho, Ziraldo morre aos 91 anos

https://dokimasia.com.br/wp-content/uploads/2024/04/ziraldo.mp3

Escritor foi um dos fundadores do jornal O Pasquim, contra a ditadura

O escritor Ziraldo morreu neste sábado (6) aos 91 anos. A morte foi confirmada pela família do desenhista. Em nota oficial divulgada pela família, ele morreu de causas naturais, no apartamento onde morava, no bairro da Lagoa, na zona sul do Rio de Janeiro, por volta das 14h30h. Ele tinha três filhos.

Aclamado pelo trabalho literário infantil, Ziraldo recebeu diferentes premiações, como o "Nobel" Internacional de Humor no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas e também o prêmio Merghantealler, da imprensa livre da América Latina, ambos em 1969. Levou ainda o Prêmio Jabuti de Literatura, em 1980, com *O Menino Maluquinho*, e novamente em 2012, com *Os Meninos do Espaço*.

Criador do Menino Maluquinho, Ziraldo morre aos 91 anos



Exposição leva visitantes ao mundo mágico do quadrinista e escritor Ziraldo – **Mundo Zira/Divulgação**

Mineiro

Ziraldo Alves Pinto, nasceu em Caratinga, Minas Gerais, em 1932. Aos 7 anos de idade, em 1939, Ziraldo apresentou seu primeiro desenho no jornal *Folha de Minas*. Em 1949, muda-se para o Rio de Janeiro, onde fez carreira.

Apesar da formação em Direito, pela Universidade Federal de Minas Gerais, construiu uma carreira importante como desenhista, escritor, apresentador e jornalista. Na década de 1950, trabalhou em uma coluna de humor no jornal *Folha da Manhã*, atual *Folha de São Paulo*.

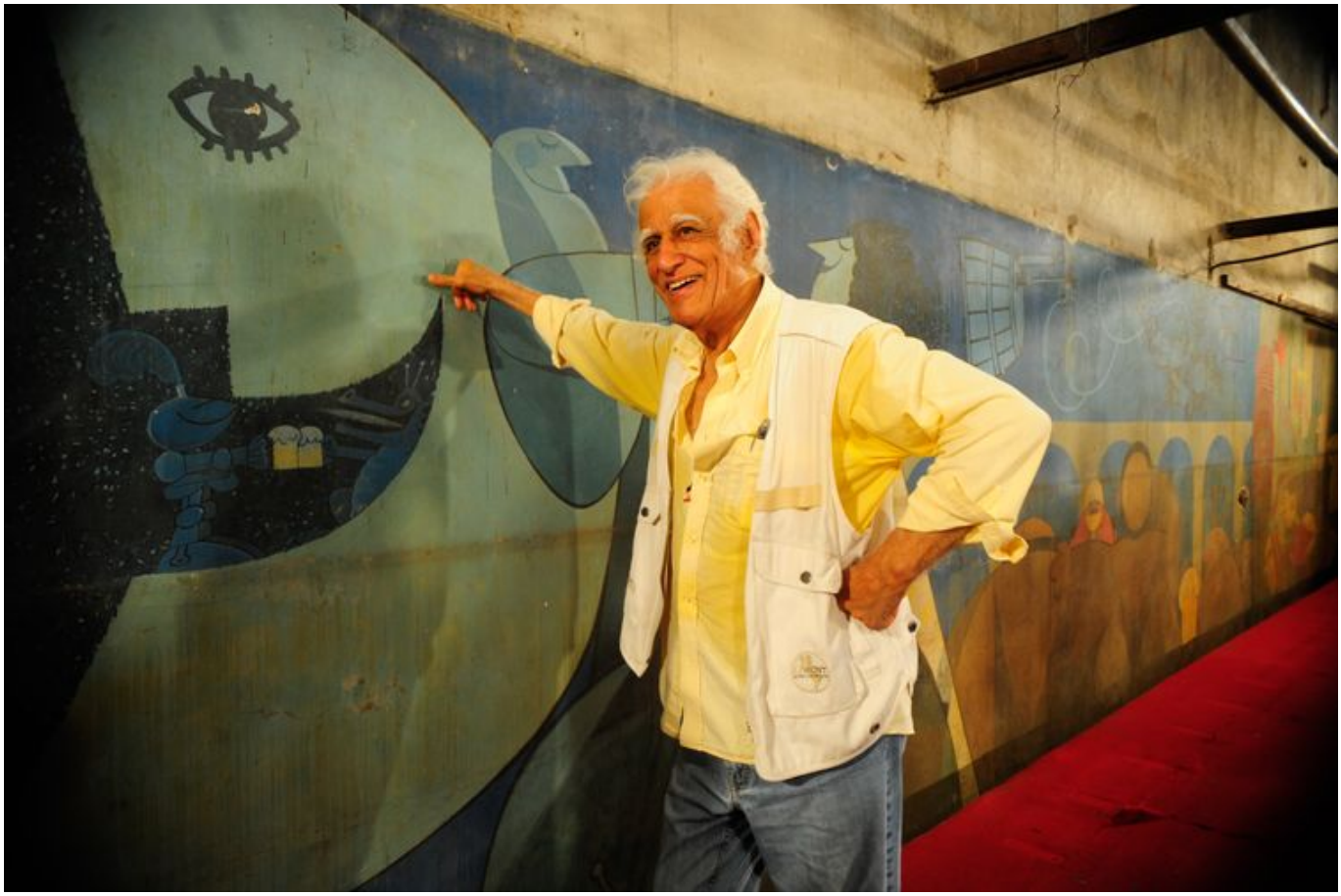
Depois iria para a revista *O Cruzeiro* e para o *Jornal do Brasil*.

Na década de 1960, publicou a primeira revista em quadrinhos de sucesso, a *Turma do Pererê, q*ue seria cancelada pouco tempo depois do golpe militar de 1964. Voltaria ainda em edições pela Abril e Editora Primor nas décadas seguintes.

Política

Ziraldo se destacou por usar a arte como forma de resistência à ditadura militar. Ele fundou e dirigiu o famoso periódico *O Pasquim*, que fez oposição ao regime. O trabalho incomodaria os militares, a ponto de ele ter sido preso logo depois da promulgação do AI-5, documento pelo qual foi intensificada a censura e a repressão do governo aos opositores. Foi considerado um "elemento perigoso" pelo regime militar.

O desenhista continuaria atuante politicamente, sendo filiado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) e depois ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Também declararia apoio a candidatos do Partido dos Trabalhadores (PT) em eleições presidenciais.



Ziraldo – **Fernando Frazão/Agência Brasil**

Personagem

Sua mais conhecida criação, o Menino Maluquinho, nasceu nos anos 1980 e foi inspirado no filho do escritor. O personagem deu origem ao livro infantil campeão de vendas e ao filme de grande sucesso nos cinemas do país. O livro foi traduzido para o inglês, espanhol, basco, alemão e o italiano e teve adaptações para o cinema, teatro e televisão. Outros livros de destaque foram *Flicts* (1969) e *O Bichinho da Maçã* (1982).

Com tantos personagens marcantes de histórias infantis, Ziraldo parou de produzir textos e desenhos em setembro de 2018, quando sofreu um acidente vascular cerebral (AVC). Seu estúdio, onde trabalhou durante 70 anos, instalado no bairro da Lagoa, zona sul do Rio, está

sendo transformado no Instituto Ziraldo.

Na **TV Brasil**, os 26 episódios do programa Um Menino muito Maluquinho foram apresentados ao longo de 2006. O cartunista e escritor ainda apresentou o ABC do Ziraldo durante cinco temporadas. Foram 189 episódios onde o tema era sempre incentivar jovens e crianças ao hábito da leitura.



Ziraldo morre aos 91 anos – **Mundo Zira/Divulgação**

Uma mostra interativa sobre os desenhos de Ziraldo está atualmente em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) do Rio de Janeiro. Com o nome “Mundo Zira – Ziraldo Interativo”, a exposição homenageia a trajetória do multiartista e tem previsão de encerramento no dia 13 de maio desse ano.

Criador do Menino Maluquinho, Ziraldo morre aos 91 anos

Edição: Aline Leal

Agência Brasil